



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA
CNPJ: 04.895.728/0001-80



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração das Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA, em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas Demonstrações Financeiras, com as respectivas notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao programa "Luz para Todos" (PLPT), o Balanço Social, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes. **01. Destaques de 2016.** • O volume de energia faturada no ano cresceu 3,4% em relação a 2015, atingindo 8.739 GWh. • A Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu 7,8% em 2016, totalizando R\$4.513 milhões, reflexo dos crescimentos de mercado, redução de perdas de energia e dos reajustes tarifários de agosto de 2015 e 2016. • O Lucro Líquido atingiu R\$352 milhões em 2016, redução de 32,4% se comparado ao valor verificado em 2015. • Os investimentos da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$ 579 milhões em 2016, 20,4% superior dos investimentos realizados em 2015. • As perdas de energia dos últimos 12 meses encerrados no ano de 2016 atingiram 28,3%, queda de 0,9 p.p. em relação aos 29,2% apresentados no final de 2015. • Em 2016, os índices de DEC e FEC (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 29,5 horas, melhora de 22,2%, e 20,4 vezes, melhora de 8,9%, quando comparados aos índices observados ao final do ano anterior. O DEC e FEC apresentam níveis melhores daqueles definidos pela ANEEL em 1,5% e 9,5%, respectivamente. **02. Mensagem do Presidente.** Vendo em retrospecto o ano de 2016, acreditamos que a CELPA vem consolidando seu excelente desempenho apresentado nos últimos anos. A venda de energia elétrica na área de concessão cresceu 3,4%, mesmo apesar do cenário macroeconômico adverso do país, e consolida o desempenho que a Companhia vem apresentando nos últimos anos. Refletindo o crescimento de mercado, assim como o retorno dos investimentos feitos ao longo dos últimos anos, terminamos 2016 com lucro líquido de R\$352 milhões e geração de caixa operacional (EBITDA) de R\$766 milhões. Nossos investimentos próprios atingiram R\$ 501 milhões e focaram na melhoria da qualidade do fornecimento e expansão do serviço de distribuição de energia. Através do Programa Luz para Todos, investimos mais R\$ 231 milhões, completando até o encerramento de 2016 mais de 401 mil novas famílias e beneficiando aproximadamente 2 milhões de pessoas em todo o estado do Pará. Também foram investidos R\$ 78 milhões na interligação de sistemas isolados, propiciando redução no consumo de óleo diesel para abastecimento dessas regiões. Como consequência dos investimentos e esforço contínuo de nossa equipe, conseguimos melhorar ainda mais os níveis de qualidade oferecida aos nossos consumidores, através da medição dos indicadores DEC e FEC (respectivamente, duração e frequência das interrupções de energia), que já encontram-se em conformidade com os níveis regulatórios determinados pela ANEEL. O DEC encerrou 2016 em 29,5 horas, enquanto o FEC foi de 20,4 vezes, respectivas melhorias de 22,2% e 8,9% em relação aos patamares apresentados em 2015. Estamos continuamente obtendo também sucesso no combate às perdas e conseguimos reduzi-las, apesar das dificuldades encontradas nesse ano devido ao momento econômico do país. Nossas perdas terminaram 2016 em 28,3% da energia requerida, redução de 0,9 ponto percentual em relação ao ano anterior. Para 2017, teremos grandes desafios pela frente. Mesmo num ano de adversidades, como o de 2016, conseguimos nos superar e apresentamos grandes resultados operacionais e financeiros graças à qualidade de nossa força de colaboradores. Nosso objetivo é continuar melhorando a qualidade do serviço prestado e buscar sempre a maior eficiência no uso dos recursos da companhia. **Raimundo Nonato Alencar de Castro - Diretor-Presidente.** **03. Ambiente e Perspectivas no Pará.** **3.1 Ambiente econômico e perspectivas no Estado do Pará.** O Pará, Estado Brasileiro, banhado pelo Oceano Atlântico, está dividido em seis mesorregiões, com uma extensão de 1,25 milhões de km² o que corresponde aproximadamente 14,7% de todo o território Nacional, com uma densidade demográfica de 6,7 hab./km². Está dividido em 144 Municípios onde segundo estimativa do IBGE, vivem aproximadamente 8,3 milhões de habitantes. A CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A., funciona como empresa de energia elétrica atuando nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia. Sua característica principal é de empresa distribuidora, sendo a única Concessionária de energia elétrica no Estado do Pará. Sua área de concessão abrange os 144 municípios do Estado, onde, 121 são atendidos pelo Sistema Interligado e os 23 restantes são atendidos pelo Sistema Isolado, supridos através de 24 Usinas Dieselétricas.

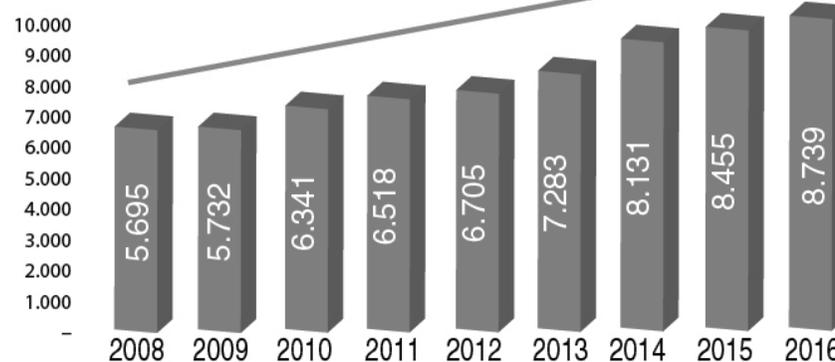


Estado do Pará

Capital	Belém
Área (Km ²)	1.247.955
% da área Região Norte	32,4
% da área do Brasil	14,7
Número de Municípios	144
População Estimada IBGE	8.326.395
% População Nacional	4,0
PIB (FAPESPA 2014)	124,58 bilhões
% PIB Brasileiro	2,2%
Densidade demográfica (hab/km ²)	6,7

3.2 Desempenho Operacional. No ano de 2016 a empresa distribuiu energia elétrica para 2.443.344 clientes. Para atendimento ao mercado da CELPA, 96% da energia requerida, foi comprada de um conjunto de empresas geradoras do Sistema Interligado Nacional - SIN e os 4% restantes, provenientes de Geração Própria e Terceirizada. **3.3 Mercado Consumidor.** O Mercado de energia elétrica da CELPA se caracteriza por ser tipicamente residencial, concentrando 85,8% do número de consumidores e 42,9% do consumo total. Em 2016, o mercado cativo apresentou uma queda de -1,7% em relação a 2015, sendo consumidos 7.997 GWh contra 8.138 GWh registrados em 2015, sendo esta redução explicada pela elevada migração de clientes cativos para o mercado livre em 2016. O mercado total, englobando todos os clientes, apresentou um crescimento de 3,4% em relação a 2015, com 8.739 GWh contra 8.455 GWh registrados em 2015. A classe residencial, apresentou crescimento de 5,3% sendo consumidos 3.746 GWh em 2016 contra 3.556 MWh em 2015. Este desempenho positivo é resultante, dentre outras causas, das ações de combate às perdas de energia que registraram queda de 0,9 ponto percentual em 2016, passando de 29,2% para 28,3%, e tem na classe residencial a maior concentração dos desvios/fraudes de energia. O consumo médio residencial apresentou incremento de 0,5%, passando de 152,7 kWh/mês em 2015 para 153,4 kWh/mês em 2016. A classe comercial, segunda mais representativa do mercado de energia elétrica da CELPA, responsável por 21,1% do consumo total, apresentou evolução de 2,6%, passando de 1.800 GWh em 2015 para 1.847 GWh em 2016. O desempenho positivo desta classe foi sustentado pelos segmentos de *Outras Atividades e Serviços e Informação e Comunicação*, que juntas respondem por 50% do consumo da classe, e apresentaram crescimento de 4,7% e 4,6%, respectivamente. Porém, os demais ramos representativos da classe (33% no segmento comercial) formados pelo *Comércio Varejista e Comércio Atacadista*, apresentaram crescimento negativo de -0,4%, decorrente das condições macroeconômicas adversas como encarecimento do crédito, retração da massa de renda e aumento do desemprego. Já na classe industrial, a terceira maior em representatividade, com uma participação de 17,7%, o consumo de energia apresentou retração de -5,3% quando comparado ao ano de 2015 passando de 1.635 GWh para 1.548 GWh. O ramo da *Indústria de Transformação*, responsável por 87% do consumo da classe, foi o principal responsável por este desempenho registrando queda de -4,2%. Dos 06 (seis) maiores segmentos da indústria de transformação paraense, apenas o ramo de *Fabricação de Produtos Alimentícios* (25% da classe) apresentou crescimento positivo com evolução de 14,4%. Os 05 (cinco) demais setores (54% da classe), *Fabricação de Produtos Minerais Não-Metálicos, Metalurgia, Fabricação de Produtos de Madeira, Fabricação de Bebidas e Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel* apresentaram desempenho negativo de -10,4%. O ramo das *Indústrias Extrativas*, responsável por 7% do consumo da classe, registrou elevada evolução +43,4% devido a entrada em operação de novo cliente (fábrica de cimento) no ramo de Extração de Minerais Não-Metálicos. A classe rural, quando comparado 2016 e 2015, obteve um crescimento de 14,8%, para um consumo de 250 GWh no ano de 2016 com participação de 3% do consumo total do referido ano. Nas demais classes, o crescimento mais significativo ficou por conta da classe de Iluminação Pública com 15,2%, refletindo as ações de ajustes de consumo, ocorridos nos Municípios de Parauapebas, Belém, Altamira, Canaã dos Carajás, Santarém, Castanhal, Marabá, Marituba e Salinópolis, que somaram neste ano à classe de consumo cerca de 40 GWh.

Consumo Total MWh



A CELPA registrou um total de 2.443.344 unidades consumidoras, representando um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior, correspondente a um incremento de 132.341 novas unidades consumidoras atendidas pela empresa de janeiro a dezembro de 2016. O número de clientes

continua